

GODOFREDO, Antônio Afonso Lamounier

* dep. geral MG 1888-1889; const. 1891; dep. fed. MG 1890-1922.

Antônio Afonso Lamounier Godofredo nasceu na vila de São Bento de Tamanduá, comarca do Rio Grande (MG), no dia 9 de maio de 1859, filho do tenente-coronel José Afonso Lamounier Godofredo e de Mariana Inocência de Figueiredo Godofredo. Três anos após seu nascimento, a vila na qual residia passou à condição de cidade; esta, pela lei provincial nº 2.995, de 19 de outubro de 1882, passou a chamar-se São Bento do Itapecerica. Sua família foi uma das que dominaram o cenário político da cidade de Itapecerica: sete dos prefeitos da cidade foram seus parentes, e várias ruas e escolas ostentam o nome Lamounier ou Lamounier Godofredo.

Ingressou em 1871 no Colégio do Caraça, localizado na Serra do Espinhaço (MG), e ali ficou até 20 de abril de 1875. Após sua saída do Caraça supõe-se que tenha estudado direito, uma vez que, nas eleições para a legislatura 1886-1889 da Câmara dos Deputados do Império, seu nome, já com o título de bacharel em direito, aparecia em substituição ao de Manuel José Soares, negociante.

Por ser liberal, federalista, democrata e antimilitarista, apoiou a proclamação da República em 15 de novembro de 1889 e continuou atuante no cenário político. Na eleição de 15 de setembro de 1890 para Congresso Nacional Constituinte foi eleito deputado por Minas. Tomou posse em 15 de novembro e durante os trabalhos constituintes participou da luta encabeçada pelo representante baiano César Zama em defesa participação efetiva das mulheres na vida política do país por meio do sufrágio universal. Os argumentos que norteavam sua posição se pautavam na lacuna existente, tanto na legislação vigente quanto no projeto da nova Constituição, de leis que versassem sobre o cerceamento do direito ao voto feminino. Dessa maneira, em 1º de janeiro de 1891, ao lado de mais 30 constituintes, assinou uma emenda de autoria de Saldanha Marinho ao projeto de Constituição conferindo o direito ao voto à mulher brasileira. No entanto, em função de fortes oposições, a emenda foi esquecida. Mesmo com essa primeira derrota, manteve a luta pelo sufrágio feminino. Após a promulgação da Constituição em 24 de fevereiro de 1891, passou em maio a exercer o mandato ordinário na Câmara dos Deputados. Foi nove vezes reeleito e só deixou a Câmara em dezembro de 1920.

Faleceu em Itapecerica em 30 de julho de 1929.

Casou-se com Ana Francisca da Silva Marques, com quem teve três filhos. Em segundas nupcial casou-se com Zilda Ribeiro Jaber Arantes, com quem teve mais um filho. Consta em sua genealogia uma terceira união do qual nasceram mais três filhos.

Ioneide Piffano Brion de Souza

FONTES: BARBOSA, W. *História*; Biblioteca Digital. Constituição de 1891. Disponível em: <<http://bd.camara.gov.br>>. Acesso em: 19/4/2010; Colégio do Caraça. Disponível em: <<http://www.santuariodocaraça.com.br>>. Acesso em: 19/4/2010; Família Lamounier. Disponível em: <[http://www.celialamounier.net/antepassados .htm](http://www.celialamounier.net/antepassados.htm) >. Acesso em: 19/4/2010; Genealogia mineira. Disponível em: <<http://www.geneaminas.com.br/genealogia-mineira/pessoa.asp?codPessoa=12403>>. Acesso em: 19/4/2010; HORTA, C. *Famílias* (p.111-142); LAMOUNIER, B. *Conversa*; Prefeitos de Itapeçerica. Disponível em: <[http://www.itapeçerica-mg.com.br/ prefeitos.php](http://www.itapeçerica-mg.com.br/prefeitos.php)>. Acesso em: 19/4/2010; VASCONCELOS, D. *História*; VEIGA, J. *Revista* (p.48-53); XAVIER, A.; PANADÉS, K.; MARQUES, P. *Bancada*.